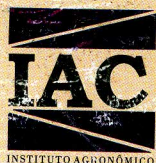


XII REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE GIRASSOL



RESUMOS

3 a 5 de Setembro de 1997
Campinas - SP



INSTITUTO AGRÔNOMO

ITAL

DANOS DE *Euschistus heros* (F.) (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) EM AQUÊNIOS DE GIRASSOL

Andréa B. Malaguido¹ & Antônio R. Panizzi¹

O percevejo *Euschistus heros* (F.) tem sido observado sobre plantas de girassol na região de Londrina, PR, e em outros estados, como em Goiás. Tendo em vista a expansão do girassol no Brasil e buscando contribuir para um maior entendimento das interações entre o inseto e a cultura, avaliou-se os danos quantitativos e qualitativos do percevejo aos aquênios de girassol. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa-Soja, em Londrina, PR, onde foi semeada a variedade Embrapa 122 - V2000. Foram instaladas gaiolas de tela de nylon (2,0 x 2,0 x 1,5m), contendo duas fileiras de girassol, totalizando 10 plantas/gaiola. As plantas foram infestadas com o percevejo *E. heros*, nos níveis de 2, 4 e 8 insetos/planta, nos seguintes períodos: estágio R3 (segunda fase de alongamento do broto floral) até a colheita; estágio R6 (fase final de florescimento) até a colheita e estágio R9 (maturação fisiológica dos aquênios) até a colheita. As gaiolas testemunhas permaneceram livres de insetos. Após a colheita, avaliou-se o rendimento (kg/gaiola), o peso de 1000 aquênios (g) e a qualidade dos aquênios, através dos testes de germinação, teor de proteína e de óleo (%). O rendimento e o peso de 1000 aquênios foram inferiores na infestação de R3-colheita com 8 insetos/planta (0,16kg e 45,75g, respectivamente), em comparação aos níveis de 2 (0,18kg e 50,25g), 4 insetos/planta (0,20kg e 47,00g) e à testemunha (0,21kg e 51,50g). O poder germinativo dos aquênios foi inferior na infestação de R3-colheita com 8 insetos/planta (67,7%), em comparação ao nível de 2 insetos/planta (92,3%) e à testemunha (95,5%), sendo o nível de 4 insetos/planta (84,5%) semelhante aos demais. O teor de óleo dos aquênios não foi influenciado pelo ataque do percevejo, mas o teor de proteína dos aquênios no período R3-colheita foi superior no nível de infestação de 8 insetos/planta (24,09%), em comparação aos níveis de 2 insetos/planta (19,44%) e à testemunha (20,61%), sendo o nível de 4 (21,72%) semelhante ao de 8 insetos/planta. Estas diferenças não ocorreram nas infestações realizadas em R6-colheita e R9-colheita. Os resultados demonstram que os maiores efeitos do ataque de *E. heros* foram observados no período de infestação R3-colheita, ocorrendo reduções no rendimento, no peso de 1000 aquênios e no poder germinativo, e um aumento no teor de proteína.

¹ Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Embrapa, Caixa Postal 231, Londrina, PR. 86001-970.